



# eco Kids

FOTOGRAFIA: ICARO DIAS

ESCOLA MUNICIPAL IDÁLIA GALDINO

ESCOLA MUNICIPAL SANTO ANTÔNIO

PRODUÇÃO DE

# ALIMENTOS

E SUSTENTABILIDADE NO CAMPO



A Escola Municipal Santo Antônio e Escola Municipal Idália Galdino localizadas nas comunidades de Santo Antônio I e II município de Barra do Choça - BA, foram contempladas com o projeto EcoKids no ano de 2019. Ambas atendem em média 55 alunos nos dois turnos, estudantes da comunidade local e circunvizinhas com Ensino Fundamental I (pré-escola ao 5º ano).

Ambas são escolas do campo, modalidade na qual tem conquistado lugar na agenda política nas instâncias municipais, estaduais e federais nos últimos anos. Fruto das demandas dos movimentos e organizações sociais dos trabalhadores rurais, a educação do campo expressa uma nova concepção quanto ao campo, o camponês ou o trabalhador rural, fortalecendo o caráter de classe nas lutas em torno da educação. Em contraponto à visão de camponês e de rural como sinônimo de arcaico e atrasado, a concepção de educação do campo valoriza os conhecimentos da prática social dos camponeses e enfatiza o campo como lugar de trabalho, moradia, lazer, sociabilidade, identidade, enfim, como lugar da construção de novas possibilidades de reprodução social e de desenvolvimento sustentável.

A participação das escolas no Projeto EcoKids, de iniciativa do Ministério Público da Bahia, com o grande apoio da Secretaria Municipal de Educação de Barra do Choça, é uma oportunidade de alunos e professores das escolas refletirem efetivamente, através de ações diversas, a importância de se promover a prática da agricultura familiar numa perspectiva de valorização e empoderamento desde aquele que possui uma pequena produção em casa até os grandes produtores.

A iniciativa do projeto contribui para que toda a comunidade escolar possa perceber, com muito mais intensidade o quanto pode ser prazeroso ter contato com o solo e cultivar alimentos; Os objetivos do projeto foram propiciar aos alunos momentos de reflexão sobre a importância dos bens naturais, promover momentos prazerosos de aprendizagem sobre cuidados e técnicas no preparo, plantio e colheita, reconhecer-se como um sujeito atuante na preservação do meio ambiente, despertar um olhar crítico em relação aos cuidados com as plantas, favorecer o conhecimento de diferentes plantas, como as utilizadas como condimentos em nossa culinária, chás e ornamentais (flores), despertar o interesse por uma alimentação mais saudável e natural, valorizando diferentes temperos e sabores, incentivar atitudes de reaproveitamento de materiais orgânicos (adubo natural) e recicláveis (para construir as jardineiras), visando diminuir a quantidade de lixo que tem prejudicado o planeta.

A realização do projeto só foi possível graças ao grande empenho de toda a comunidade escolar (direção, coordenação, funcionários e em especial os professores e alunos) envolvidos, que em momento algum mediram esforços para consolidação do mesmo.



EDIÇÃO ANTERIOR

## AGRADECIMENTO

Ao mesmo tempo em que agradecemos, também parabenizamos o Ministério Público do Estado da Bahia pela grande iniciativa que vem desenvolvendo há alguns anos com o Projeto EcoKids. Proposta como essa faz com que nossos alunos conheçam a processo de produção, têm contato com técnicas agrícolas, fortalece a relação da escola e comunidade e abre tempo e espaço para a reflexão coletiva e o desenvolvimento do cultivo da horta de produtos orgânicos, cuja produção pode ser destinada para o consumo de todos.

Queremos agradecer grandiosamente o apoio da Secretaria Municipal de Educação de Barra do Choça por sua tarefa em dar às escolas envolvidas no projeto o suporte e apoio necessário para o desenvolvimento das atividades.

Finalmente, gostaríamos de agradecer a todos os nossos professores (as) e funcionários, pais das duas instituições envolvidos no projeto pela dedicação e empenho e, principalmente, aos nossos alunos que motivados pela proposta tiveram a oportunidade de ampliar os seus conhecimentos

Gratidão enorme

## EXPEDIENTE

O jornal EcoKids é uma publicação do Ministério Público do Estado da Bahia e da Prefeitura Municipal de Barra do Choça, por meio da Secretaria Municipal de Educação, direcionada a toda comunidade escolar e local, com o objetivo de despertar e valorizar as práticas agrícolas para a produção de alimentos na perspectiva da agricultura familiar.

Ministério Público Estadual  
Promotora de Justiça Regional Ambiental:  
Karina Gomes Cherubini

Secretaria Municipal de Educação:  
Secretária: Marta Valéria de Oliveira Reis  
Coord. Téc. Pedagógica Fund. I/Presidente do conselho Municipal de Educação: Elisângela Dias Di Lauro

Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente:  
Secretário: Ubirajara Amorim

Secretaria Municipal de Assistência Social  
Secretário: Aloísio José Batista

Coordenador Geral Pedagógico/  
Presidente do conselho do FUNDEF  
Antônio Pereira de Carvalho

Coordenação Transporte Escolar  
Jean da Silva Santos  
Samuel Dias de Souza

Direção  
Lívia Di Lauro Amorim

Vice-direção  
Maria da Ressurreição Donato Macedo

Coordenação  
Alemacia Soares Dias de Almeida  
Ícaro Dias Cruz

Produção desta Edição:  
Projeto gráfico: Bruno Pires  
Fotografia: Ícaro Dias Cruz

Professores: Dalmácio Moura Cortes, Telma Regina Oliveira dos Santos, Gilmário Cortes de Oliveira, Maria do Carmo Moreno, Maria Aparecida Santos Oliveira, Cremeilda Moreira Santos

Funcionários: Eliete de Oliveira, Ivanilda Rodrigues Gomes, Euzane Santos Lima, Maria Eliete Santos Almeida, Adilma Nascimento dos Santos Silva, Leidiane Moreira da Silva, Carla Aparecida Moura Cortes.

# ALUNOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS SANTO ANTÔNIO E IDÁLIA GALDINO ACOMPANHAM PREPARAÇÃO DO SOLO PARA O PLANTIO DE ALIMENTOS

Alunos de ambas as instituições tiveram contato com a preparação do solo para o plantio de sementes juntamente com os professores e tiveram a oportunidade de acompanhar a sua preparação e técnicas de plantio; Sabemos que solo é importante para todos os seres vivos; pois é nele que o agricultor produz nosso alimento do dia a dia.

Quando o agricultor utiliza o sistema de monocultura, ou seja, quando ele cultiva num mesmo local somente um tipo de planta, o solo pode ficar cansado e empobrecido.

## Cuidados com o solo

Para evitar o empobrecimento do solo, é importante fazer a "rotação de culturas", que nada mais é do que alternar o plantio de diversas culturas numa mesma área, de uma safra para outra. Nesta técnica, os agricultores plantam uma leguminosa como a soja, por exemplo, e, no ano seguinte, após a sua colheita substituem por milho, algodão, entre outras.

Outro aspecto importante, que o agricultor deve respeitar, é o tipo de cultivo mais adequado para cada região. Em áreas de morros, os plantios de florestas e de culturas perenes (como o café e a laranja), que necessitam de revolvimento do solo, são mais indicados. Já para as áreas planas o indicado é a produção de grãos, visando reduzir a erosão do solo e a contaminação dos rios.



Alunos aprendendo sobre a importância do solo.



A escolha do local onde será instalada a horta, na maioria das vezes, é limitada em função da disponibilidade do espaço. No entanto, é recomendável, na medida do possível, que este apresente certos requisitos para o sucesso da produção de hortaliças em uma horta caseira.

**Local ensolarado:** as hortaliças são plantas de crescimento rápido, por isso mesmo necessitam de muita luz para crescerem saudáveis. De modo geral, 8 a 10 horas de luz é o ideal.

**Local próximo à água:** água de qualidade e em quantidade suficiente é muito importante para a horta, pois, para o crescimento rápido, as hortaliças necessitam dela em abundância. A qualidade é essencial (potável, sem contaminação) dado ao fato de várias hortaliças serem consumidas cruas.

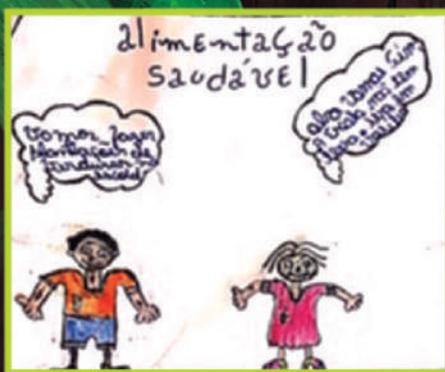
**Local bem drenado:** terrenos encharcados não possibilitam que as raízes das hortaliças respirem, pois a quantidade de ar disponível é insuficiente, o que pode atrasar o crescimento das plantas ou mesmo favorecer o aparecimento de doenças nas raízes.

**Local protegido de ventos:** o vento aumenta o consumo de água pelas plantas e pode vir a estragar folhas e frutos. Mesmo as plantas que são adaptadas à época fria não aceitam os ventos fortes e frios. Caso, no local, não possua uma barreira natural contra o vento, faz-se necessário a introdução de quebra-ventos, que podem ser produzidos por meio do plantio de várias plantas arbustivas.

**Local cercado:** os animais domésticos, principalmente cães e galinhas, adoram o local da horta, pois ali existe terra fresca e macia para cavar, enterrar ossos e ciscar. Portanto, a horta deve ser bem cercada para evitar a entrada desses animais e possíveis contaminações.

Entendemos também que Barra do Choça, poderá ser um grande produtor de morangos do sudoeste da Bahia, pois esse cultivo se adequa à região, por possuir clima e solo adequado para a sua reprodução. Recentemente tem-se visto um grande crescimento do cultivo do mesmo nas fazendas locais. Sendo assim o município poderá ser um grande agroexportador de morangos como é do café.





Trabalhar com o tema: Produção de alimentos e sustentabilidade no campo foi muito satisfatório. Pude ver no olhar dos pequenos o contentamento de aprender um pouco do processo pelo qual os alimentos passam desde o plantio até chegar às nossas mesas. MUITO GRATIFICANTE.

Prof. Maria Aparecida Santos Oliveira

**História em quadrinhos construída pelos alunos da Escola Municipal Santo Antônio**



A agricultura Familiar em se trabalhar em sala de aula, leva o aluno conscientizar no meio em que vive sendo assim resgatando as gerações, ensinando as práticas culturas das plantas levando o aluno entender o que se planta colhe. E que os alimentos garante a nossa sobrevivência, também a sustentabilidade da vida do planeta terra, sendo assim leva os alunos usar as riquezas sem acarretar problemas para gerações presentes e futuras, o bem natural ao nosso redor desenvolver pesamentos e comportamentos positivos.

Prof. Maria do Carmo



Para termos uma alimentação saudável, é preciso variar e adequar nossa alimentação. Não apenas falar para os alunos como é uma alimentação rica em nutrientes e vitaminas, mas mostrar que eles próprios juntamente com seus familiares podem produzir seus próprios alimentos em suas residências; Adequando em um pequeno espaço em uma belíssima horta com alimentos sem nenhum agrotóxico.

Prof. Telma Regina O. dos Santos



Somos moradores da Zona Rural e diante deste trabalho que estamos desenvolvendo na Escola Municipal Santo Antônio, percebermos que as famílias que sempre viveram da agricultura familiar tem mudado seu perfil; É nítido

perceber que as crianças não têm contato com a terra, com as plantas e até mesmo com a criação de pequenos animais.

O objetivo do projeto é demonstrar para os alunos que é possível produzir alimentos saudáveis de baixo custo e sem agrotóxicos em pequenos espaços; Percebermos que precisamos realizar um resgate da prática da agricultura familiar, pois as grandes fazendas de café (Monocultura) estão de pouco a pouco tomando espaços da produção de alimentos como alface, coentro, couve, cebola, aipim e muitos outros em nosso município.

É nítido que as famílias deixaram de produzir alimentos em suas residências se habituando a comprar produtos caros e de baixa qualidade

Prof. Gilmário Cortes de Oliveira

# ALUNOS E PROFESSORES REALIZAM PASSEIO ECOLÓGICO NA RESERVA DO POÇO ESCURO EM VITÓRIA DA CONQUISTA

Quando o assunto é educação ambiental, é de suma importância tirar os estudantes da sala de aula e levá-los para a experiência prática. Pensando nisso e para abrir as ações do projeto EcoKids, alunos e professores realizam um passeio ecológico na reserva do poço escuro na cidade de Vitória da conquista. A idéia é promover o conhecimento e incentivar a conscientização sobre a importância de preservar o meio ambiente.

Durante a visita, realizada no dia 03/05/2019, o contato com a fauna e a flora, juntamente com o acompanhamento técnico, permitiu aos alunos uma verdadeira aula prática. Ocasionalmente, as crianças podem ainda vislumbrar os animais silvestres que vivem na reserva.

O objetivo era conhecer a unidade de conservação, sua fauna, flora e nascentes do rio Verruga. Além disso, ter a experiência sensorial da trilha ecológica, observando a diferença térmica dentro da mata, onde ocorre redução da temperatura em relação ao bairro que circunda a reserva.

**"Precisamos ter conhecimento de campo, logo a expectativa para visitar a reserva foi uma das melhores"**, relata a professora Telma Regina Oliveira, que foi ao Poço Escuro pela primeira vez. Sobre a importância da atividade, ela explica: **"Muitas pessoas que vivem na cidade não têm noção sobre o que realmente é a natureza. Então, a visita ampliou a nossa visão sobre o que acontece aqui dentro. Tendo um conhecimento maior, também nos incentivamos para a preservação."**

A responsável pelo Módulo Ambiental, Carla Brandão, conta que há meses em que o fluxo de visitas chega a duas mil pessoas. Ela relata a diferença de realidade que essas crianças encontram ao descobrir a reserva e a possível mudança de paradigmas: **"Em casa eles ficam no videogame, na internet e esquecem que às vezes bem próximo de nós temos áreas verdes. Aqui dentro do mato, eles entendem melhor a natureza, como o ar muito mais fresco, por exemplo. E quando eles compreendem o meio ambiente por meio desse contato, eles cuidam mais"**.



## “SE O CAMPO NÃO PLANTA, A CIDADE NÃO JANTA”

**“Se o campo não planta, a cidade não janta”** esta não é só uma simples frase de efeito, é um grito de guerra do trabalhadores rurais que lutam pela democratização da terra, mas é também uma constatação empírica de pesquisas realizadas acerca da origem da alimentação que chega a mesa das pessoas.

Segundo dados da FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura), cerca de 80% dos alimentos produzidos no mundo são oriundos da agricultura familiar. Esta mesma categoria movimenta no Brasil cerca de U\$ 55 milhões e coloca o país na oitava posição entre os maiores produtores de alimentos do mundo.

É sob este prisma que devemos observar a importância dos pequenos produtores rurais e o quanto imperiosa é a necessidade de uma política de reforma agrária para o Brasil que efetivamente democratize o acesso a terra, mas que também garanta crédito aos produtores, a assistência técnica e infraestrutura para escoamento da produção.



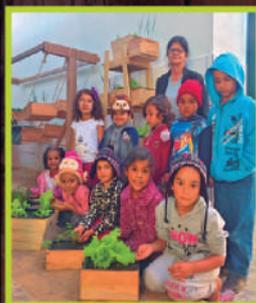
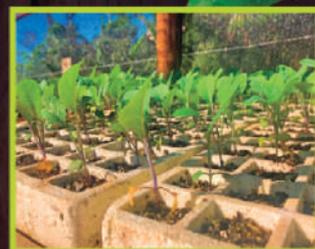
# EDUCANDO ATRAVÉS DA HORTA ESCOLAR

A idéia inicial era aproveitar racionalmente a pequena disponibilidade de espaço das duas instituições para produção de hortaliças destinadas à alimentação escolar das crianças da instituição, através da instalação de uma horta coletiva, com a participação efetiva dos alunos, corpo docente e pais.

O envolvimento das crianças deve ser no sentido de estimular a sua participação na produção, consumo e importância das hortaliças e ervas medicinais na alimentação, em especial, pelas crianças.

Por outro lado, a participação efetiva das crianças nas práticas de preparação dos canteiros, sementeira, transplantes de mudas, controle das ervas daninhas e colheita, servirá para estimulá-las ao trabalho solidário, de divisão de tarefas e de mútua ajuda, com apoio dos professores.

O objetivo é permitir aos alunos contato com a produção de alimentos servidos na merenda escolar e mostrar que é possível cultivar hortaliças e legumes em pequenos espaços sem defensivos agrícolas. A ação, realizada em várias etapas, se iniciou com a visita dos alunos em espaços próximos a escola para conhecer a produção de mudas, sementes e o solo. Eles tiveram oportunidade de efetuar o plantio de alface, couve, tempero verde, cenoura, beterraba entre outras. **"O trabalho é feito pelo cuidado e os alunos participantes do projeto"**, explicou o professor Dalmácio Moura Cortes.



Alunos cuidando da horta escolar

De acordo com a coordenação, o projeto abre possibilidades para a aprendizagem e os educandos podem atuar como multiplicadores da ideia, produzindo alimentos frescos e saudáveis construindo pequenas hortas em suas residências.

O projeto nasceu com o intuito de enaltecer o papel do agricultor e mostrar que em pequenos espaços podemos produzir alimentos. Quem saiu ganhando foram os alunos e as unidades escolares, pois a partir das hortas, os alunos passam a consumir os produtos plantados sem defensivos agrícolas, possibilitando que essa ação ultrapasse os muros escolares.

## SAL DA TERRA (BETO GUEDES)

Anda!

Quero te dizer nenhum segredo

Falo desse chão, da nossa casa

Vem que tá na hora de arrumar

Tempo!

Quero viver mais duzentos anos

Quero não ferir meu semelhante

Nem por isso quero me ferir

Vamos precisar de todo mundo

Pra banir do mundo a opressão

Para construir a vida nova

Vamos precisar de muito amor

A felicidade mora ao lado

E quem não é tolo pode ver

A paz na Terra, amor

O pé na terra

A paz na Terra, amor

O sal da

Terra!

És o mais bonito dos planetas

Tão te maltratando por dinheiro

Tu que és a nave nossa irmã

Canta!

Leva tua vida em harmonia

E nos alimenta com seus frutos

Tu que és do homem, a maçã

Vamos precisar de todo mundo

Um mais um é sempre mais que dois

Pra melhor juntar as nossas forças

É só repartir melhor o pão

Recriar o paraíso agora

Para merecer quem vem depois

Deixa nascer, o amor

Deixa fluir, o amor

Deixa crescer, o amor

Deixa viver, o amor

O sal da terra



# AGRICULTURA FAMILIAR & AGRONEGÓCIO



Há diversas modalidades na agricultura, mas a que mais se destaca é a familiar. No Brasil, ela representa mais da metade das atividades no setor e vem ganhando destaque pela maneira sustentável que relaciona o agronegócio ao meio ambiente.

A definição de agricultura familiar é estabelecida por meio da Lei nº 11.326, sancionada em julho de 2016.

Determina que a agricultura é familiar quando a mão de obra da família é predominante, a maior parte da renda é obtida através da agropecuária, e o terreno utilizado não ultrapassa 4 módulos fiscais, sendo que o tamanho de cada módulo fiscal varia de município a município, cada um tendo entre cinco e cem hectares.

Sendo a mandioca a maior representante desse índice, com a produção familiar compondo cerca de 87% da nacional, contra os 21% do trigo e 70% do feijão e hortaliças.

## ALIMENTOS CULTIVADOS NO ÂMBITO ESCOLAR CONTRIBUEM PARA A MERENDA DOS ALUNOS



Cozinhar é um ato de amor que, aliado a alimentos fresquinhos retirados de uma horta, traz ainda mais sabor ao prato. Além do paladar, cultivar e produzir alimentos beneficia a saúde, sem falar na importância da interação entre quem planta e a terra.

Desde junho 2019, o projeto Eco Kids desenvolvido nas Escolas Municipais Idália Galdino e Santo Antônio promoveu instalações de hortas nas escolas com o objetivo de levar conscientização ambiental e alimentação saudável para os alunos.

Uma vez que estes alimentos são cultivados dentro do âmbito escolar os mesmos são utilizados para incrementar na merenda dos alunos; Na oportunidade os alunos produziram mudas de alface, cebolinha, salsa, coentro, tomate, pimentão, alecrim, manjeriçã, hortelã dos tipos graúdo e miúdo, orégano e erva cidreira, além de beterraba, rúcula, pepino entre outros. Tudo o que for colhido vai servir para incrementar a merenda escolar da unidade de ensino.

"Além da horta ser útil do ponto de vista pedagógico para as aulas e para a questão de pertencimento dos alunos da escola, ela também estimula a alimentação saudável, conhecimento de certas hortaliças que eles não têm hábito de consumir, eles ficam mais propensos a consumirem, experimentam e gostam. E têm contato com a questão do orgânico inserido no contexto escolar", ressalta a professora Maria do Carmo Silva, de uma das escolas envolvidas com o projeto.

FOTOS: MERAMENTE ILLUSTRATIVAS



Toda via o agronegócio é a totalidade das operações de produção e distribuição de suprimentos agrícolas, das operações de produção nas unidades agrícolas, do armazenamento, do processamento e da distribuição. Ainda devemos adicionar a este conjunto, os serviços financeiros, de transporte, marketing, seguros, bolsas de mercadorias, etc. Todas estas operações são elos de cadeias, que se tornaram cada vez mais complexos.

Como podemos ver na medida que a agricultura está se modernizando, o produto agrícola tem passado a agregar mais e mais serviços, que estão fora da fazenda.

**O conceito de agronegócio engloba:**

- Fornecedores de bens e serviços para agricultura;
- Produtos rurais;
- Processadores;
- Transformadores e distribuidores;